

1. Ata da reunião ordinária nº 268/2018, do Conselho Municipal de Saúde, realizada
2. em 03 de outubro de 2018, com início às 20h:00min, na sala de pregão do município
3. de Arapongas, sito à rua Garças nº 750. O presidente cumprimenta todos os
4. presentes. **1º item da pauta.** Ata nº 267/2018, aprovado por unanimidade. **2º item**
5. da pauta. Presidente informa que convidou o representante da dengue para
6. apresentação sobre o mosquito *Aedes aegypti*, para os conselheiros e os
7. universitários, a seguir, Daiane representando o controle de endemias, cumprimenta
8. a todos, informa que o setor dela também faz parte da secretaria de saúde, que o
9. trabalho dos agentes e fiscalizar os bairros da cidade, levando informação para aos
10. moradores e crianças, em seguida faz uma apresentação referente ao período de
11. agosto de 2017 a julho de 2018, que em agosto deste ano, começou uma nova
12. contagem de dados, que esses dados apresentados, foram também apresentados
13. na SESA (Secretaria do Estado do Pr.), menciona que houve dois casos
14. epidemiológicos no período de 2017 a 2018, sendo um caso, a pessoa veio de São
15. Paulo, informa também, o total de visitas domiciliares pelos agentes, sendo o total
16. de 204.731, visitas domiciliares, houve também, palestras nas escolas, cmeis,
17. comércio e indústria, sendo o total de 560 visitas, e muito importante essa
18. informação, informa que foi adquirido kit/cartilhas para serem distribuídos aos
19. alunos, para conscientização, após a apresentação o presidente abre para
20. perguntas aos presentes, a seguir Daiane informa que na feira do abacate foi
21. apresentado um vídeo sobre o trabalho realizado pela endemias e que num futuro
22. próximo apresentara ao conselho, **3º. Item da pauta.** Sobre o descritivo do
23. programa anual de saúde, metas para o período de 2018 (PAS), visando
24. operacionalizar as diretrizes e detalhar o conjunto de metas, já apresentadas em
25. reunião ordinária nº 267/2018, conforme estrutura elaborada e apresentada de
26. acordo com o SARGSUS, a seguir o presidente solicita a aprovação, aprovado por
27. unanimidade. **4º Item da pauta.** O secretário Municipal de Saúde, informa aos
28. conselheiros, sobre o problema crítico ocorrido na Santa Casa do Município, que o
29. serviço de obstétrica foi interrompido no sábado, ficando os pacientes sem
30. atendimento, então, sábado, domingo, segunda e terça-feira. Informa que a Santa
31. Casa e referência da rede mãe paranaense do Estado, que recebem recurso pra
32. isso, recebe também recurso complementar do Município de Arapongas, sendo
33. mais de R\$ 1.350.000,00 (um milhão, trezentos e cinquenta mil reais), divididos em
34. parcelas de 166.000,00 (cento e sessenta e seis mil reais), por mês, informa que o
35. Município não tem nenhuma obrigatoriedade em repassar o recurso uma vez que a
36. Santa Casa, já recebe o recurso do Estado, em conversa com vários médicos na
37. Santa Casa, foi relatado que haviam débitos anteriores do Hospital com eles. Que
38. devido ao não atendimento da Santa Casa com uma gestante, acabou
39. acontecendo um fato, um parto na UPA, realizado às 01h:30min da manhã, graças
40. a Deus e a técnica dos profissionais deu tudo certo, informa que ontem houve uma
41. reunião, com a 16ª Regional de Saúde, com o Hospital da Providência, mais a
42. Secretaria de Saúde de Arapongas, a Honpar e a Santa Casa, onde foi
43. apresentado algumas alternativas para a Santa Casa, mais a alternativa mais viável
44. era a utilização provisória da Honpar, com profissionais da equipe contratada pela
45. Santa Casa, com pagamento a ser efetuado pelo Município, se a Santa Casa não
46. tivesse nenhuma alternativa, entraria em vigor na data de hoje, a partir daí todo
47. mundo começou a se mexer um pouco, os médicos também, de uma forma
48. imediata, retoma o serviço de anestesia, obstetrícia. Informa que infelizmente o
49. administrador da Santa Casa está lá a pouco tempo, ele também está limitação,
50. porém, isso era um risco iminente, foi sugerido pra Santa Casa, ajuda de quadro
51. técnico, para recursos de emenda parlamentar, para que possa ter
52. sustentabilidade. Menciona que os débitos da Santa Casa, são altíssimos, com

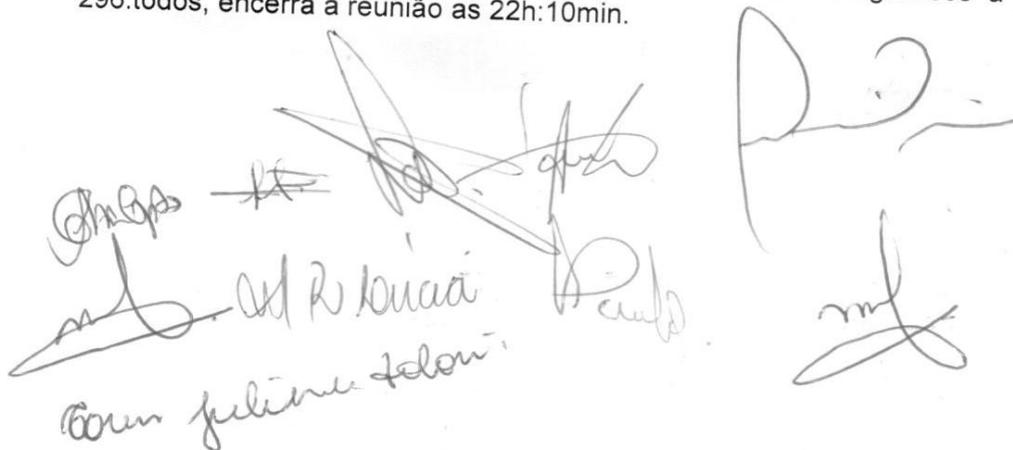
53.prestadores, médicos plantonistas, e infelizmente não há recurso para tudo isso,
54.hoje os gestores da Santa Casa, assumiram um compromisso de honrar com seus
55.compromissos trabalhistas; caso a Santa Casa, feche novamente quebrará
56.cláusula contratual. Santa Casa, recebem do Estado mais de 5.900,000,00 (cinco
57.milhões e novecentos mil reais) e mais o dinheiro do município, a seguir, informa
58.que haverá uma fiscalização por parte do município, informa também, que o
59.Ministério Público foi notificado, e amanhã os coordenadores da Santa Casa, terão
60.uma reunião com a Doutora Leda, que é responsável pela saúde do Município,
61.informa também que no contrato realizado com o Município a Santa Casa teria que
62.avisar pelo menos com 60 dias de antecedência a interrupção do trabalho, o que
63.ocorreu, foi de uma forma totalmente intempestiva, sem sequer avisar a Secretaria
64.Municipal de Saúde, Honpar, e todos os envolvidos no caso, então, assim que eles
65.responderem o questionamento, eu ira entregar para o presidente do conselho,
66.para que repasse as informações ao conselheiros, avisando qual foi a justificativa
67.da Santa Casa, para ter chegado nessa situação, e porque tomarão essa atitude
68.sem aviso prévio, informa que os médicos simplesmente não foram trabalhar, não
69.avisaram a administração, foi isso que o administrador da Santa Casa, passou para
70.o secretário, a seguir o conselheiro Sérgio, pede a palavra, que a Santa Casa, e o
71.presidente como conselheiro participa do Hospsus, e quando tem reunião esta
72.sempre tudo certo, então, se tem conselheiro que é responsável e representa o
73.conselho, se está tudo certo, uma maravilha, pra nos a situação esta tudo certo,
74.que se tem algo errado, tem que trazer para o conselho, não basta o presidente
75.participar e não estar atento aos acontecimentos, que a comissão formada pelos
76.conselheiros e não funciona, que ele sugere que a comissão tem que acompanhar
77.de perto e trazer para discussão, para os membros do conselho, juntamente com o
78.secretário, porque amanhã ou depois, os conselheiros poderão sofrer punição por
79.omissão, agora de uma hora para a outra os conselheiros ficarem sabendo do
80.ocorrido por vídeo, que nos somos conselho, por exemplo o conselheiro não pode ir
81.sozinho, tem que estar acompanhado da comissão, o profissional de repente para
82.de uma hora para a outra o atendimento, isso não pode, faltou ética, a seguir
83.conselheira Adelia, pede a palavra, informa que o Hospsus, o objetivo dele não e
84.mensurar financeiramente os recursos na instituição, pelo contrário ele e o
85.programa no qual estimula a instituição a ter qualidades, por ex. normativas que
86.são estimuladoras, como CCH no hospital, segurança do paciente, que a nível
87.nacional algumas instituições no Paraná, se adequou dentro de um programa, essa
88.pontuação que e feita, , não foca se o recurso do hospital,e e para pagar o que?,
89.ou a quem!, ele não e para isso, que o POA, também e uma forma de verificar o
90.que tem dentro da contratualização do hospital, se cumprem as metas ou não, ela
91.acha que a ideia do conselheiro Sergio e importante, portanto, se o Município e o
92.estado, passa o repasse para a santa Casa, então os conselheiros podem verificar
93.onde está sendo aplicado os recursos. A seguir o presidente do conselho, informa
94.que precisa saber se houve alguma reclamação sobre atendimento a gestante para
95.os conselheiros, sobre o ocorrido na Santa Casa, diz que se vier uma reclamação
96.dessa para o conselho, o conselho ira tomar providência, a seguir o Drº Alecsandro,
97.pede licença ao conselheiro Sérgio, pede que fique registrado que o médico
98.Alecsandro Cavalcante – CRM n 22708, esta fazendo a queixa formal, ao
99.presidente do conselho, afirmando, que não está tendo atendimento na Santa
100.Casa, que a fechou sábado, domingo e segunda feira, então, a partir de agora
101.chegou ao seu conhecimento srº presidente, se o senhor ainda não tinha esse
102.conhecimento, agora chegou ao seu conhecimento, que agora o senhor
103.comunique ao HOSPSUS, a seguir o presidente, menciona que quando vier o
104.pedido formal ele ira tomar as medidas, o dr. Alecsandro diz que está formalizado,

105.a seguir a conselheira Madalena, diz que ficou sabendo através dos cornetas e
106.depois pelo whatsapp, ficou perguntando o que está acontecendo e todo mundo
107.dizia não sei, não sei, que isso já vinha acontecendo, e os conselheiros não
108.sabiam disso, que não tinha conhecimento dos fatos e que os conselheiros
109.ficaram sabendo de um jeito estúpido, que foi interrogada pela população, e não
110.sabia o que responder, foi indagada que tipo de conselheira você é que não sabe
111.de nada, não foi repassada nenhuma situação sobre o que estava acontecendo
112.com a santa casa, a seguir o conselheiro Sergio, diz que isso significa que o
113.conselho municipal de saúde não está funcionando adequadamente, diz que ele
114.se inclui também, porque faz parte do conselho A seguir a conselheira Lúcia
115.Helena, pergunta se as gestantes tem que fazer a denúncia no conselho, e como
116.elas sabem disso, se a denúncia tem que ser para o conselho, aonde tem essa
117.informação, dentro do próprio conselho de saúde, a seguir o conselheiro Sergio,
118.informa que geralmente os pacientes não sabem disso, que quando o presidente
119.vai na reunião do HOSPSUS e POA, no quesito se tem alguma denúncia contra a
120.Santa Casa, nunca tem, o dr. Alcesandro pede a palavra e diz que estamos diante
121.de uma situação grave, que a gestão atual, assumiu um quadro calamitoso de
122.aumento de mortalidade infantil, o aumento de mortalidade infantil esta
123.intimamente ligado a prestação de atendimento do obstetra, atendimento neo
124.natal, tem coisa que dispensa a necessidade de uma queixa formal, tem coisa que
125.é conhecimento de domínio publico, tem coisa, que tem que tomar conhecimento,
126.eu não preciso que ninguém me avise que teve uma greve de caminhoneiro, que
127.eu não devo sair, porque as rodovias estão bloqueadas, e de domínio publico o
128.fato ocorrido na Santa Casa, tanto que a Dr. Leda promotora, tomou
129.conhecimento por ser de domínio publico, se a comunidade o conselho municipal
130.de saúde, que está representado inclusive por usuários e profissionais da área de
131.saúde, não tiver conhecimento do fato de domínio publico, vamos parar a terra e
132.vamos descer, o senhor pode fazer a cara que quiser, nos não estamos diante de
133.um cartório, aqui não e cartório, o fato e de domínio publico gente, e um hospital
134.com 100 leitos, 200 empregados, são 200 famílias, que estão ameaçadas com
135.uma situação de fechar. Houve uma parto foi realizado na UPA, felizmente,
136.ocorreu tudo bem, mas conselheira Madalena, o que a senhora já viu acontecer
137.com parto, a dona Madalena trabalha com funerária, ela já viu bebe falecer pelo
138.parto, todo mundo aqui já viu isso. O conselho Regional de Medicina, foi
139.comunicado, que a Santa Casa iria fechar; o secretario drº Moacir, informou, que
140.com certeza não, a seguir drº. Alecsandro, diz que não foi comunicado, que existe
141.normas legais, que o fechamento deveria ter sido comunicado, se não chegou
142.médico para atender o plantão no sábado, o médico que estava na sexta não
143.poderia ter saído, deu exemplo, se o agente penitenciário que estava na cadeia de
144.plantão hoje, o que vai entrar amanhã cedo, não chegar, ele não pode sair, isso
145.vale para pronto socorro, estão aqui representantes do João de Freitas, o médico
146.do pronto socorro, da UTI, não sai enquanto o próximo não chega, então, estamos
147.diante de um fato de enorme gravidade, ta sendo levado no OBA a OBA, não e a
148.gestão, são os profissionais, quem eram os profissionais que estavam escalado
149.para esse final de semana, tem que ser levado para o Conselho Regional de
150.Medicina, se são cubanos que não foram revalidados, devolve para a Cuba, não
151.são Cubanos, são brasileiros, que respondam ao Conselho Regional de Medicina
152.daqui, tem que responder, o bebe nasceu bem na UPA, poderia ter morrido,
153.poderia ter ficado com uma sequela cerebral, e poderia esta la inchando a escala
154.da APAE, isso e de maior gravidade, não e brinquedo o que aconteceu, teve óbito
155.no hospital no sábado, paciente adulto, alguém já levantou se havia médico no
156.momento desse óbito, eu trabalhei com a enfermeira Adelia no hospital, a gente

157.dava o sangue para que a coisa funcionasse, eu e a enfermeira Adelia, que aqui
158.esta, pra poder liberar a vaga do paciente nos levavamos paciente de maca,
159.empurrando nas ruas de Arapongas, então isso não e de hoje que acontece, nos
160.pegamos paciente no leito e levamos empurrando com a maca na rua para
161.liberar leito, eu e ela, isso e domínio publico, porque nos empurramos essa maca
162.na rua tucanos, então alguma providência tem que ser tomada, no mínimo o
163.Conselho Regional de Medicina, tem que ser provocado, é o órgão para provocar
164.é o órgão de representação popular que é o Conselho Municipal de Saúde, o
165.papel da promotoria é outro, eu faço votos que ela seja uma pessoa iluminada e
166.coloque a mão pesada em cima disso agora, mas o caso e muito sério, nós já
167.estamos com índices alarmantes de mortalidade infantil, eu acabei de cita a
168.conselheira Madalena, porque a gente sabe o que acontece com bebe com parto
169.que da errado, nós já vimos cena chocante, já vimos cena que a gente nem
170.gostaria de lembrar, mas a gente não esquece, um dia, tomara que a vida me
171.presentei com mal de Alzheimer, pra eu esquecer cenas que já vi, a Dona Adelia,
172.sabe do que estou falando, ela remocou no mínimo 20 anos, depois que mudou
173.de hospital, a coisa e muito seria, é sério demais, tem que ser intervir, tem que ser
174.feito diagnostico sério, nós estamos tratando médico na Santa Casa com
175.tuberculose, tem médico na Santa Casa com tuberculose, e não estão fazendo
176.exame ocupacional nos funcionários da Santa Casa pra saber se eles estão com
177.tuberculose, alto lá minha gente, e na UTI esta tendo médico, porque no dia que o
178.irmão do ex prefeito estava internado na UTI, não tinha médico, tem auditoria na
179.UTI assinada na Santa Casa pelo drº Evaldo, que é auditor aposentado, atestando
180.dias em plantão na UTI, que não tinha médico, não foi nenhuma nem duas vezes.
181.Quando nós deixamos nossos pais, nossos avos internados na UTI, para receber
182.cuidados médicos e de enfermagem intensivos, isso ocorreu, nem uma nem duas
183.vezes, que a equipe de enfermagem, ficaram sozinhos, tomando conta dessa
184.situação, rezando para que tudo desse certo, mas nem sempre tudo deu certo,
185.houve óbitos na UTI, em ocasiões que não havia médicos, e nos vamos esperar o
186.que?; que o paciente venha fazer queixa no conselho, morto não vem fazer
187.queixa, nos vamos então lá no terreiro, ver se ele abaixo no terreiro, no Alan
188.Kardec ver se ele esta lá, porque ele não vai vir aqui fazer queixa, ele morreu!; ou
189.a gente e pró-ativo, enquanto comunidade ou nos somos pró-ativos enquanto
190.cidadão, ou vai morrer gente, na hora que morrer gente na nossa casa, ai talvez
191.nós vamos tomar atitudes, ai o caldo vai entornar, felizmente, Arapongas, tem o
192.João de Freitas(Honpar), a Santa Casa, pegou R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil
193.reais) de uma doação de um grupo de amigos da Santa Casa, tá no site da
194.prefeitura, fizeram uma inauguração da obra do novo necrotério de lá, não estão
195.dando conta de cuidar dos vivos e tá inaugurando o necrotério, foi coisa
196.espetacular, foi coisa de gente de visão, pegou r\$ 120,000.00 (cento e vinte mil
197.reais), exatamente no mês que deixaram de pagar os profissionais, que foi o mês
198.de julho e inaugurou as novas instalações do necrotério, segundo a justificativa e
199.que precisa ter dignidade na hora da morte, não, você precisa de dignidade de
200.atendimento na hora que você esta doente, e não na hora que vai morrer, se eu
201.estiver errado, por favor, me corrijam, se eu estiver errado, com essa colocação,
202.se a maioria falar o senhor esta errado, o nicroterio do hospital tem que ser bom, a
203.enfermaria não precisa, eu largo agora a profissão e vou vender pastel, volto a
204.vender sorvete, eu comecei a vida como sorveteiro, a gente tem que ter
205.prioridade, se na casa de qualquer um de vocês estiver faltando comida, no dia
206.que vocês recebem salário, a primeira coisa que vocês irão comprar é comida, pra
207.alimentar os filhos, não comprar cortina nova pra por banheiro, não comprar
208.tapete prar por no banheiro, e comida pra alimentar os filhos. Na ultima reunião

209.do conselho que participei com vocês no auditório, eu levantei uma lebre, coloquei
210.os nomes dos profissionais que estão de plantão, que e pego dinheiro do
211.HOSPSUS sim, e é pago procedimento de profissional que não esta dentro do
212.hospital, e pego exames de laboratório, de profissional que não esta dentro do
213.hospital, mostro pra vocês foto de profissional lá nas cataratas do Iguazu, é o
214.laboratório funcionando, é o esposo da profissional recebendo salário da
215.prefeitura no mesmo dia, o laboratório recebendo como se o exame estivesse feito
216.pela profissional e o funcionário da prefeitura recebendo como se estivesse aqui,
217.as fotos nas Cataratas estão lá, e todo mundo tem conhecimento, agora nos
218.vamos esperar o que? Morrer mais bebês, nós estamos com índice de
219.mortalidade em torno de 12(doze), vamos esperar aumentar mais isso?; cade a
220.nossa consciência cidadã, cade o nosso compromisso social, cade?; e pra isso
221.que a gente se reúne aqui, e pra isso que a sociedade tá reunida aqui, pra gente
222.safurna em cima de alguém que morreu!; quando eu participei com o drº Moacir
223.na nossa formação, nas nossas vivencias, na realidade do SUS, não foi pra isso,
224.não foi pra isso!; se seus filhos estão fazendo faculdade de medicina, pra
225.continuar nessa mesma situação, tire ele da faculdade!; nós estamos vendo caso
226.de abuso sexual infantil, dia após dia, aqui em Arapongas, o conselho vai fazer o
227.que?; que uma criança chegue aqui abusada entra aqui e fala srº presidente meu
228.padrasto me abusou, pra depois tomar providência, a partir dai dizer, agora eu
229.tenho uma queixa formal, se nos temos todos os dados epidemiológicos, tem
230.tudo, pra que serve o Ministério da Saúde. Nós estamos com os dados que a Drª
231.Leda pediu sobre tuberculose do ano de 2014, houve uma insensatez na
232.informação para o Ministério da Saúde, informando que o Município de
233.Arapongas, dava remédio de tuberculose na boca de cada paciente em casa,
234.remédio este que e dado em jejum, as nossas unidades começam a funcionar a
235.partir da 7H:00min da manhã, o remédio e dado em jejum, o trabalhador entra na
236.fábrica e picota o cartão dele as 5h da manha, ele toma o remédio antes de sair
237.de casa, e foi informado na base de dados do Ministério da Saúde, que todos
238.100%, recebiam o medicamento de tuberculose dado na boca, nos vamos
239.continuar falseando dados até quando, até quando vamos continuar aceitando
240.maquiagem de dados, ai começaram a ocorrer óbitos por tuberculose, qual foi a
241.solução pra não ter mais óbitos por tuberculose, mandaram a drº Maria dos
242.Soares, embora, porque dai, fechou o ambulatório de tuberculose, e assim que se
243.resolve as coisas, ai o ambulatório reabriu na primeira semana da atual gestão,
244.dando 100% de aumento de tuberculose, logico, não tinha diagnostico, não
245.examinaram, então 100% de aumento de uma no para outro, mortalidade infantil
246.outra cacetada, a seguir a conselheira Madalena, pergunta ao drº Alecsandro, se
247.esta tendo caso de tuberculose, ele diz que são vergonhosos os índices de
248.tuberculose, a seguir o drº Moacir, informa, que os privados de liberdade são os
249.maiores índices , informa que o drº Alecsandro e o responsável, pelos privados de
250.liberdade, a seguir o drº Alecsandro, diz que tuberculose não se trata mais com
251.isolamento, quando diagnóstica, começa a dar medicamentos e acabou. Drº
252.Alecsandro, diz que quando assumiu a cadeia era como um cadeirão do inferno,
253.informa que o Prefeito, esteve lá também fazendo uma inspeção, que a cadeia
254.esta interdita pela vigilância sanitária, esta interdita por tudo, a situação da
255.cadeia e caótica, são 200 presos empilhados em redes, que em janeiro de 2017,
256.na primeira visita foi constatado 10 casos de tuberculose, eles foram direto no juiz,
257.junto com o prefeito e delegado, comandante policia militar, Elizebeth, etc, pedir
258.pra tratar os dez pacientes no hospital na cidade de Pinhais, foram seis meses de
259.tratamento e nesse período foi tratado os outros presos, informa que esse ano
260.teve 2 casos, hoje temos advogado, engenheiro,edico, psicologo, etc com

261.tuberculose, informa também que não tinha lepra em Arapongas, misteriosamente
262.não tinha, desde setembro de 2016, um paciente esta esperando atendimento, e
263.muito 'serio o que ele esta falando, comunica que acabaram de atender o ultimo
264.paciente agora. A seguir o drº Moacir, informa que tratá os dados epidemiologicos
265.e o responsável pelo CAPS srº Robilan, para prestar informações; Após drº
266.Alecsandro, volta a informar que o Conselho Regional de Medicina, tem quer ser
267.comunidade pela interrupção do serviço de urgência e emergência pela Santa
268.Casa, que as medidas legais devem ser adotadas, que o diretor do hospital tem
269.que responder, a seguir agradece a palavra ao presidente do conselho srº
270.Antonio, e a todos os presentes, o presidente agradece a sua presença. A seguir a
271.conselheira Lucia Helena, informa que em 2003, fez uma pós em saúde, com o
272.programa de humanização no parto, que hoje atende pelo nome de mãe
273.paranaense, mãe cegonha, sendo a mesma coisa, que os nomes mudaram,
274.sendo o programa o mesmo, e ela fez uma avaliação do programa em Arapongas,
275.realizado na Santa Casa, diz números cumpre, sempre cumpri, mas na hora da
276.qualidade do atendimento não tem, que 15 anos depois, estamos aqui falando do
277.atendimento, o que vem acontecendo que em 15 anos, muda tudo, muda nome,
278.mas a gente continua atendendo de qualquer jeito, que não pode ser assim,
279.não poderia ter acontecido isso na Santa Casa, ficar sem atendimento, em julho,
280.nasceu o bebe de uma amiga, ela pagou o parto na Santa Casa, o bebe nasceu,
281.só que quando ela chega não tem anestesista, ela e o bebe não morreu, mas teve
282.uma complicação, porque o profissional não estava lá. A seguir o drº Alecsandro
283.faz uma complementação, se eles informaram que a partir de hoje as 19hr,
284.começariam novamente o atendimento, tem que ser informado e apresentado a
285.escala, porque, voltar a normalidade com um pediatra a distância, um obstetra a
286.distancia, um anestesista e distância, esta errado a escala, tem que obedecer
287.normas, as normas preveem plantões de 12 horas, com 12 horas tem que rodar o
288.plantão, então, tem que substituir o plantonista, tem que substituir a equipe que
289.cubra as 24 horas do mês essa e a necessidade, porque senão, isso que a
290.conselheira Lucia, falou vai voltar a acontecer que o profissional tem que estar la e
291.não longe. Que no site do tribunal de Justiça, se digitar Santa Casa de Arapongas,
292.vai encontrar uma renca de processos, relacionados a queixa de maus tratos
293.durante o parto, então o dinheiro que vai pra Santa Casa, e usado para pagar
294.indenizações e pra isso também que e usado o dinheiro, e também para pagar
295.ações trabalhistas. A seguir o presidente o conselho agradece a presença de
296.todos, encerra a reunião as 22h:10min.


Handwritten signatures and notes at the bottom of the page. The notes include "Ad Robilan" and "Com Feliana Feloni". There are several large, stylized signatures in black ink.